Para Smith e Ricardo, a teoria do valor não pode ser explicada pela utilidade, pois há bens de grande utilidade como a água, cujo valor económico é reduzido, e outros de pouca utilidade, como o diamante, cujo valor económico é muito elevado. Portanto, o valor dos bens pode ser explicado pelo seu custo de produção.

RICARDO – valor dos bens não reprodutíveis, como obras de arte ou livros antigos -> o seu valor depende da sua raridade e dos gostos/capricho daqueles que desejem possuir esses objectos

Valor corrente – valor fixado pela oferta e pela procura no mercado (corresponde aproximadamente ao custo de produção)

Valor, segundo Ricardo – custo de produção mais elevado, isto é, custo de produção das unidades que tenham sido produzidas em condições menos favoráveis (*teoria da renda*)